

Salmos 83 - 89

Deus é bom, justo e poderoso. Somente nele o homem pode encontrar proteção e salvação. Ele estabelece e sustenta os justos e fiéis, e espalha e derruba os perversos e ímpios. Estes Salmos destacam os dois lados da justiça de Deus. Ele defende os inocentes e repreende aqueles que desrespeitam os seus princípios de retidão. **“Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia”** (84:12). Para todos, ele oferece a esperança de participar da sua misericórdia e benignidade.

Salmo 83 Pedido de Proteção contra os Inimigos de Israel

- 1-8 Asafe pede para Deus proteger Israel contra os seus inimigos, citando vários povos vizinhos que queriam destruir os israelitas
- 9-12 Ele cita várias vitórias que Deus deu aos israelitas no passado e pede que ele derrube, da mesma maneira, esses inimigos. Veja Juízes 7 e 8 (Midiã e os povos do Oriente com seus líderes, Orebe, Zeebe, Zeba e Zalmuna), Juízes 4 (Sísera e Jabim)
- 13-18 Ele pede a justiça divina contra esses inimigos, para que possam reconhecer a onipotência de Deus (veja Salmo 68:1-2; Daniel 4:32)

Salmo 84 A Felicidade da Comunhão com Deus

- 1-3 O autor deseja estar na presença de Deus, o único lugar onde encontra repouso para sua alma
- 4-7 Feliz o homem que goza a comunhão com Deus. No Senhor ele acha força, direção, sustento e bênçãos
- 8-11 Nestes versículos, o salmista faz um pedido particular, expressando o seu próprio desejo de estar na presença de Deus no santuário. Alguns comentaristas acreditam que este Salmo refira-se ao período em que Davi (o ungido do versículo 9?) se afastou de Jerusalém devido à perseguição por Absalão
- 12 Feliz o homem que confia no Senhor dos Exércitos

Salmo 85 O Povo Pede Perdão e Misericórdia

Este Salmo fala da restauração do povo depois de sofrer castigo divino por sua iniquidade. Pode ser que se refira ao povo que voltou a Judá depois do cativeiro na Babilônia (neste caso, combinaria bem com as mensagens de Ageu e Malaquias), ou pode ter um outro contexto histórico. Independente da situação específica, ele mostra a misericórdia de Deus para com seu povo perdoado

- 1-3 Deus havia restaurado o seu povo, talvez depois de cativeiro em outra terra
- 4-7 O povo pede, agora, o perdão divino para voltar às bênçãos da comunhão com o Senhor
- 8-13 Para aqueles que temem a Deus e andam nos caminhos da justiça, ele promete paz, salvação, glória, graça, verdade e justiça e prosperidade

Salmo 86 Súplica de um Servo Fiel

- 1-7 Na sua aflição, Davi implora a Deus. Ele se apresenta como um servo fiel, mas aflito, que confia no Senhor para ouvir e responder à sua oração
- 8-10 Mas a base de sua confiança não é a sua própria justiça. Ele louva ao único Deus como o supremo Criador que domina as nações
- 11-13 Ele promete aprender e seguir o caminho do Deus que o libertou
- 14-17 Ele pede que Deus o salve dos inimigos que queriam tirar a sua vida

Salmo 87 Deus e as Nações em Sião

Este Salmo continua o tema introduzido em 86:9. As nações, criadas por Deus, participam do louvor a Deus no santo monte

- 1-3 A glória de monte Sião, a cidade de Deus
- 4-6 A cidade de Deus não é apenas dos judeus. É a fonte de vida para outros povos, também estabelecidos pelo Senhor
- 7 Deus é louvado com cânticos de alegria

Salmo 88 Um Homem Aflito Pede Alívio

- 1-2 O autor do Salmo pede que Deus ouça o seu pedido
- 3-9 Ele descreve a sua situação de angústia, resultado de castigo divino. Sente-se quase morto (4-6), abatido (7), rejeitado (8), desesperado (8-9)
- 9-12 Ele pede a salvação divina, dizendo que não teria como servir e louvar a Deus se morresse. Como muitas grandes orações, o principal motivo para a salvação do homem é a glorificação de Deus
- 13-18 Ele continua orando, pedindo livramento de sua angústia. Diferente da maioria das súplicas no livro de Salmos, este não relata a resposta de Deus. É uma petição sem resposta imediata

Salmo 89 Deus Esqueceu de Sua Promessa a Davi?

Pelo conteúdo deste Salmo, parece provável que venha da época do reino dividido ou até do período do cativeiro, de um momento na história que a linhagem de Davi se encontrou numa situação precária

- 1-18 A primeira parte do Salmo consiste em uma canção de louvor, expressando confiança total no Senhor. O autor destaca várias qualidades de Deus, como a misericórdia (1), a benignidade (2), o poder (7-13,17), a justiça (14) a graça (14), a verdade (14), a glória (17). Sete vezes neste Salmo, ele usa a palavra “fidelidade” em referência a Deus. De fato, este Salmo se trata de uma questão da fidelidade do Senhor em relação a suas promessas. Neste trecho de adoração, ele fala sobre Deus como o poderoso Criador, e como fiel protetor de Israel e da casa de Davi. Os versículos 3 e 4 são a chave para entender o questionamento que vem no resto deste Salmo. Deus diz: “Fiz aliança com o meu escolhido e jurei a Davi, meu servo: Para sempre estabelecerei a tua posteridade e firmarei o teu trono de geração em geração.” O resto deste Salmo pergunta especificamente sobre essa promessa a Davi
- 19-37 A promessa de Deus a Davi. Esta parte do Salmo apresenta um resumo das características principais da aliança que Deus fez com Davi (veja 2 Samuel 7:5-16). Essa aliança inclui vários temas messiânicos, e foi cumprida totalmente em Cristo. Especialmente compare o versículo 27 e Colossenses 1:15. O significado de “primogênito” não é, necessariamente, primeiro que nasce ou primeiro criado. Aqui, como em Colossenses, a primogenitura mostra a exaltação, não a origem, do Ungido Deus exaltou seu escolhido do meio do povo (19)
Davi foi ungido rei (20)
A mão de Deus estaria com ele (21)
Deus lhe daria vitória sobre os inimigos (22-23)
Acompanhado por Deus, o poder do ungido cresceria (24-25)
O ungido seria fiel a Deus (26)
Deus o exaltaria como primogênito, acima dos reis da terra (27)
Esta aliança era eterna (28-29)
Se os descendentes fossem desobedientes, Deus os castigaria mas não os rejeitaria totalmente (30-33)
Deus prometeu não violar a sua aliança com Davi (34-35)
A posteridade dele permaneceria no trono para sempre (36-37). Promessas como esta obviamente olham para o reino eterno do Cristo
- 38-45 Mas Deus rejeitou a casa de Davi! Estes versículos apresentam a queixa do Salmista, sugerindo que Deus havia esquecido a sua aliança com Davi
- 46-51 Até quando, Senhor...? Este Salmo encerra com um apelo ao Senhor, pedindo que ele lembre-se logo de sua aliança e salve o seu povo. Enquanto Deus é eterno e pode ver o futuro, a existência breve do homem cria uma certa impaciência (47)
- 52 A doxologia do Livro III (Salmos 73-89), que termina aqui



Perguntas

Responda às seguintes perguntas sobre Salmos 83 - 89.

Salmo 83

1. Em qual livro do Velho Testamento encontramos a história das vitórias contra Sísera e contra Midiã?
2. Qual seria o benefício de envergonhar os inimigos (versículos 17 e 18)?

Salmo 84

3. Onde encontramos repouso e felicidade?
4. O que vale mais de 1.000 dias nas tendas da perversidade?

Salmo 85

5. O autor deste Salmo fez qual pedido a Deus?
6. Quem receberá a salvação?

Salmo 86

7. Por que Davi não pediu ajuda de outros deuses?
8. Todas as nações farão o que diante de Deus?

Salmo 87

9. O que era “Sião”?

Salmo 88

10. Por que este homem sofria?
11. Este Salmo fala da resposta à oração dele?
12. Deus sempre dá respostas imediatas às nossas orações?

Salmo 89

13. Qual característica de Deus é enfatizada acima de outras neste Salmo?
14. Este Salmo fala sobre a aliança de Deus com quem?
15. “Primogênito” sempre se refere ao nascimento ou à criação de uma pessoa, ou pode ter outro significado?
16. O que Deus faria se os descendentes de Davi se tornassem infiéis?

**Leitura para a próxima aula:
Salmos 90 - 96**

